


PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE


EMPREITADA DE DESASSOREAMENTO DA BARRINHA DE MIRA COM
TRANSPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS PARA O LITORAL



	PROGRAMA DE GESTÃO DE QUALIDADE	PGQ_V/1
	EMPREITADA DE DESASSOREAMENTO DA BARRINHA DE MIRA COM TRANSPosição DE SEDIMENTOS PARA O LITORAL	

ÍNDICE

1. OBJETIVO	3
2. MODELO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.....	3
3. ÂMBITO DO PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE.....	4
4. ORGANIZAÇÃO DO PGQ	4
4.1 APROVAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E ATUALIZAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE	4
4.1.1 APROVAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE	4
4.1.2 DISTRIBUIÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE	4
4.1.3 ALTERAÇÕES E ATUALIZAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE	4
4.2 DOCUMENTOS DO PGQ	5
4.2.1 ESPECIFICAÇÕES E PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE REFERÊNCIA NA EXECUÇÃO DA EMPREITADA.....	5
4.2.2 INSTRUÇÕES DE TRABALHO (IT) E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO (PG)	5
4.2.3 MODELOS DE REGISTO DE INSPEÇÃO E ENSAIO (RIE'S) E OUTROS IMPRESSOS DA ENTIDADE EXECUTANTE	5
4.3 ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DA EMPREITADA	6
4.4 FORMAÇÃO INFORMAÇÃO DOS INTERVENIENTES NO ÂMBITO DA QUALIDADE.....	6
4.5 AUDITORIAS.....	6
4.5.1 AUDITORIAS.....	6
4.6 TRATAMENTO DE NÃO CONFORMIDADES.....	7
4.7 IDENTIFICAÇÃO, INSPEÇÃO E RASTREABILIDADE DE TODAS AS MÁQUINAS, FERRAMENTAS, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E PRODUTOS	10
5 LISTA DE ABREVIATURAS.....	10

	PROGRAMA DE GESTÃO DE QUALIDADE	PGQ_V/1
	EMPREITADA DE DESASSOREAMENTO DA BARRINHA DE MIRA COM TRANSPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS PARA O LITORAL	

1. OBJETIVO

Este plano de gestão da qualidade (PGQ) é uma ferramenta de gestão para todas as atividades da **EMPREITADA DE DESASSOREAMENTO DA BARRINHA DE MIRA COM TRANSPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS PARA O LITORAL**.

Todos os documentos e exigências contratuais com implicações na qualidade, foram objeto de estudo e levadas em conta na elaboração deste PGQ.

O PGQ documenta, evidência e reflete os procedimentos e metodologias de planeamento, gestão, recursos e aprovisionamentos necessários e aplicados no âmbito de execução da empreitada.

O PGQ é um documento dinâmico, adaptado e atual em qualquer período da execução da empreitada. Após a execução da empreitada, o plano de gestão da qualidade é um documento único que contem de uma forma organizada e de simples consulta.

A política deste plano de controlo da qualidade é adequar o sistema de gestão da qualidade com os requisitos do caderno de encargos, de forma a identificar os meios e órgãos afetos ao controlo da qualidade da empreitada.


Os objetivos da qualidade para satisfazer esta política são:

- Documentar todas as atividades contempladas no sistema de gestão da qualidade através de procedimentos controlados para satisfazer as partes relevantes das normas
- Utilizar pessoal especializado, com qualificação, experiência e formação adequada para executar os trabalhos;
- Assegurar que todas as atividades afetas ao controlo da qualidade sejam especificadas a fim de assegurar que o nível de qualidade e ambiente e segurança da empreitada sejam mantidos.

2. MODELO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O **MANUEL MARIA DE ALMEIDA E SILVA**, doravante designado por **MMAS** está a implementar um sistema de gestão integrado para qualidade ambiente, e segurança, sendo aplicável a todos os intervenientes na empreitada.

A função qualidade procura assegurar a obtenção da qualidade (específica) a todos os níveis da gestão da empreitada:

	PROGRAMA DE GESTÃO DE QUALIDADE	PGQ_V/1
	EMPREITADA DE DESASSOREAMENTO DA BARRINHA DE MIRA COM TRANSPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS PARA O LITORAL	

- Assegurando a emissão de todos os procedimentos;
- Verificando a implementação desses procedimentos através de auditorias e controlos planeados.

As atividades de gestão do sistema de gestão da qualidade para a empreitada deverão ser desenvolvidas segundo este PGQ.

3. ÂMBITO DO PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE

Este PGQ aplica-se à definição da garantia da qualidade aplicável ao fornecimento de materiais e prestação de serviços de montagem da **EMPREITADA DE DESASSOREAMENTO DA BARRINHA DE MIRA COM TRANSPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS PARA O LITORAL.**, a ser executada pela **MMAS**.

4. ORGANIZAÇÃO DO PGQ

O PGQ descreve os requisitos do sistema da qualidade da empreitada, a organização e os recursos chave, o planeamento, o cumprimento pelas normas aplicáveis, os procedimentos e os processos para implementar e assegurar a qualidade especificada.

4.1 APROVAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E ATUALIZAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE

4.1.1 APROVAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE

O plano de gestão da qualidade é elaborado de acordo com os procedimentos do **MMAS**, e das necessidades da empreitada.

4.1.2 DISTRIBUIÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE


Após a aprovação por parte do cliente/dono de obra do PGQ, compete ao **MMAS** proceder à distribuição e divulgação pelas restantes empresas que entreveem na empreitada.

4.1.3 ALTERAÇÕES E ATUALIZAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO DA QUALIDADE

O PGQ poderá ter a necessidade de ser atualizado, ajustado ou revisto.

Toda a gestão e controlo documental, como a criação, normalização, revisão e arquivamento dos documentos que compõem este PGQ, são da responsabilidade da entidade executante da direção de obra e do DAQS.

A entidade executante deve garantir o arquivamento da edição original e de todas as versões do PGQ.

	PROGRAMA DE GESTÃO DE QUALIDADE	PGQ_V/1
	EMPREITADA DE DESASSOREAMENTO DA BARRINHA DE MIRA COM TRANSPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS PARA O LITORAL	

4.2 DOCUMENTOS DO PGQ

Os documentos integrantes e de suporte deste PGQ são de 2 níveis:

- Documentos Externos (caderno de encargos, programa de procedimentos, convite norma e regulamentos aplicáveis)
- Documentos do sistema de gestão de ambiente, qualidade e segurança aplicados à empreitada da entidade executante (procedimentos de gestão, instruções de trabalho e impressos de obra)

4.2.1 ESPECIFICAÇÕES E PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE REFERÊNCIA NA EXECUÇÃO DA EMPREITADA

O PGQ respeita e tem em conta todas as especificações e procedimentos técnicos de referência a ter em consideração na execução da empreitada previstos no caderno de encargos e cliente não esquecendo os fornecedores/fabricantes e legislação aplicável.

Estas especificações e procedimentos técnicos descrevem a forma correta de execução de todas as tarefas e trabalhos a realizar no decorrer da Empreitada, de forma a garantir a qualidade e os requisitos previamente estabelecidos.

No decorrer da obra, poderão ser criadas/incorporadas novas especificações, procedimentos técnicos e relatórios, se estes forem específicos/exclusivos desta empreitada.

4.2.2 INSTRUÇÕES DE TRABALHO (IT) E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO (PG)


A **MMAS** tem procedimentos internos de gestão, metodologias de execução e instruções de trabalho documentadas, de forma a garantir a qualidade e os requisitos previamente estabelecidos. Os mesmos são aprovados e integrados neste PGQ.

No decorrer da obra, havendo necessidade, poderão ser criadas/incorporadas novas Instruções de Trabalho específicos/Exclusivos desta empreitada.

4.2.3 MODELOS DE REGISTO DE INSPEÇÃO E ENSAIO (RIE'S) E OUTROS IMPRESSOS DA ENTIDADE EXECUTANTE

Os impressos são modelos de registo, tornando-se ferramentas, instrumentos de controlo fundamentais na organização e aplicabilidade do Sistema de Qualidade numa empreitada.

No decorrer da obra, havendo necessidade, poderão ser criadas/incorporadas Impressos/Modelos de Registo de inspeção e Ensaio (MRIE's), em que se estes forem específicos/Exclusivos desta empreitada.

	PROGRAMA DE GESTÃO DE QUALIDADE	PGQ_V/1
	EMPREITADA DE DESASSOREAMENTO DA BARRINHA DE MIRA COM TRANSPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS PARA O LITORAL	

4.3 ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DA EMPREITADA

A organização da Empreitada está baseada no emprego de meios humanos qualificados e com experiência nas disciplinas referidas.

Todos os meios humanos e empresas afetos à Empreitada são responsáveis pela Qualidade dentro das áreas definidas.

O modelo funcional e hierarquização da empreitada da **MMAS** são refletidos no Organigrama Funcional da Empreitada.

4.4 FORMAÇÃO INFORMAÇÃO DOS INTERVENIENTES NO ÂMBITO DA QUALIDADE

Todas as formações planeadas (acolhimento e formações específicas de acordo com as tarefas a serem executadas,) abordam as 3 valências de Ambiente, Qualidade e Segurança, a serem administradas no âmbito da empreitada.

As formações requerem maior atenção, quando se destina aos responsáveis da empreitada pois estes têm a obrigação de controlar e orientar e esclarecer todas as dúvidas aos trabalhadores sob a sua alçada, das tarefas a serem executadas em todo o processo.

A aplicabilidade e eficácia da Gestão da Qualidade são garantidas, através da constante formação, supervisionamento e monitorização, avaliação de necessidades de correção e ou melhoria aos trabalhos que se desenrolam.


Sempre que se detetar a necessidade de informar, reforçar, esclarecer, aperfeiçoar qualquer assunto do âmbito da qualidade, será ministrada por sensibilização/formação aos colaboradores em causa. Só assim é que cada colaborador, será capaz de entender qual o seu papel, responsabilidade e obrigação que tem na empreitada.

4.5 AUDITORIAS

4.5.1 AUDITORIAS

Com o intuito de verificar a correta implementação do PGQ estabelecido para esta Empreitada, serão efetuadas auditorias internas.

As auditorias internas, são realizadas por técnicos que detenham habilitações e formação adequadas à função. Estas auditorias também poderão abranger os subcontratados caso aplicável.

	PROGRAMA DE GESTÃO DE QUALIDADE	PGQ_V/1
	EMPREITADA DE DESASSOREAMENTO DA BARRINHA DE MIRA COM TRANSPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS PARA O LITORAL	

Após a sua realização, será elaborado um relatório descrevendo as correções, ações corretivas, bem como as ações de melhoria e/ou preventivas, com conhecimento aos responsáveis para implementação das medidas neles preconizados. Será avaliada a eficácia das ações implementadas.

4.6 TRATAMENTO DE NÃO CONFORMIDADES

O tipo de Não Conformidade pode ser uma Constatação, Reclamação ou Oportunidade/Sugestão de Melhoria, podendo ser detetada por qualquer elemento que intervenha direta ou indiretamente com a empreitada.

A responsabilidade pela coordenação do tratamento de Não Conformidades é da Direção de Obra e da Direção de AQS da Empreitada, sendo este responsável, por:

- ✓ Receber a Não Conformidade;
- ✓ Implementar um Plano de Ações Corretivas;
- ✓ Verificação da Eficácia da Implementação do Plano de Ações Corretivas das Não Conformidades detetadas.

Uma Não Conformidade pode ser detetada por qualquer elemento que intervenha direta ou indiretamente com a empreitada ou pode ser o resultado de uma auditoria interna ou externa, ou por outro motivo qualquer.

Após análise cuidada das Não Conformidades será de imediato implementado um Plano de Correções e Ações Corretivas e por vezes Sugestões de Melhoria e/ou Ações Preventivas.


Descrição das diferentes tipologias e causas principais das não conformidades:

Tipologia

As não conformidades relacionadas com AQS são classificadas de acordo com a seguinte tipologia estabelecida:

Documentação – lacunas no controlo documental e na documentação relativa às empresas, aos trabalhadores e máquinas e equipamentos de trabalho. Falta de documentação relevante em obra (ex: procedimentos de trabalho, fichas de prevenção e segurança). Uso de documentação obsoleta;

Equipamento de proteção coletiva – situações em que se verifique o uso inadequado ou a não utilização de um equipamento destinado a proteger coletivamente os trabalhadores dos riscos que possam ameaçar a sua saúde e segurança no trabalho;

	PROGRAMA DE GESTÃO DE QUALIDADE	PGQ_V/1
	EMPREITADA DE DESASSOREAMENTO DA BARRINHA DE MIRA COM TRANSPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS PARA O LITORAL	

Equipamento de proteção individual – sempre que existirem falhas, ou mesmo a ausência na utilização de qualquer equipamento destinado a ser usado por um trabalhador, na proteção de riscos de segurança;

Máquinas Ferramentas e Equipamentos – não conformidades diretamente relacionadas com requisitos de segurança das máquinas ou que envolvam aspetos de incumprimento legal, como por exemplo a falta de documentação ou marcação de conformidade;

Uso indevido ou não conformidades associadas a qualquer máquina, ferramenta ou dispositivo utilizado no trabalho, nomeadamente:

- Quando não são tidas em conta as condicionantes específicas, tais como a presença de eletricidade, água, substâncias perigosas, calor, frio, ruído, vibrações, impactos, trabalhos em altura, poeiras e atmosferas explosivas;
- Quando as ferramentas ou equipamentos não estão em bom estado de manutenção, ou não cumpram a legislação em vigor;
- Quando os trabalhadores que ocupam postos de trabalho que incluam a condução/operação de veículos ou máquinas, nomeadamente veículos a motor, gruas, máquinas elevatórias e plataformas móveis não estejam devidamente habilitados para o exercício da função.

Formação – quando seja notória a falta de formação/informação/sensibilização de um trabalhador, nomeadamente por falta de conhecimento das medidas de segurança necessárias à execução das operações. Quando não são realizadas as ações de formação de acordo com o plano de formação interno da **MMAS**, ou requisitos de cliente, ou descrito na gestão de segurança da obra;


Manuseamento de cargas – quando esteja em causa o cumprimento das regras de segurança associadas a trabalhos diretamente relacionados com a movimentação de cargas com auxílio de meios mecânicos ou manuais;

Meios de intervenção em caso de emergência – ausência de meios de intervenção em caso de emergência nos locais de trabalho, ou falhas na operacionalidade dos meios (ex: extintor fora de prazo, produtos da caixa de primeiros socorros fora de validade);

Planeamento – sempre que se identifique uma falha na planificação do trabalho em termos de meios humanos ou materiais;

Sinalização – qualquer falha de sinalização da frente de obra, zonas de acesso bem como no Estaleiro de apoio à empreitada;

Viaturas – Utilização indevida de veículos ou de veículos sem manutenção adequada.

	PROGRAMA DE GESTÃO DE QUALIDADE	PGQ_V/1
	EMPREITADA DE DESASSOREAMENTO DA BARRINHA DE MIRA COM TRANSPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS PARA O LITORAL	

Fornecimento de Materiais / Prestação de serviços – não conformidades relacionadas com fornecimento e prestação de serviços (internos ou externos).

Todo o material ou equipamento Não Conforme será sujeito às seguintes decisões:

- Segregação imediata após identificação até aguardar decisão;
- Aceitação do seu estado por derrogação;
- Aceitação após reparação

Causas Principais

As causas principais associadas às não conformidades são caracterizadas em termos de:

Falha de equipamento / sinalização – não disponibilidade ou uso inadequado de máquinas, equipamentos e de ferramentas. Utilização de equipamentos e ferramentas defeituosos. Equipamento de proteção e de sinalização utilizado de forma incorreta. Não cumprimento das especificações expressas no Plano de Segurança e Saúde. Equipamento não incluído em programa de manutenção preventiva;

Falha na documentação – desconhecimento de prescrições de segurança expressas em documentação relevante para a realização de operações. Falta de documentação obrigatória relativa às empresas ou aos trabalhadores. Falhas ao nível da redação dos procedimentos, por desadequação ou por referência a práticas que não são seguidas;


Falha na conceção / projeto – causas diretamente associadas a opções de conceção técnica;

Erro humano – circunstância incorretamente avaliada e que resultou numa tomada de decisão errada. Ato de distração no trabalho, com perda de consciência dos riscos. Trabalho executado de forma mecânica e muito rotineira, para a qual não se está devidamente preparado para a exposição a um perigo inesperado; nível do projeto, ou ergonomia inadequada do posto de trabalho;

Falha no treino / formação – não se evidencia um registo de formação, ou tendo existido formação verificou-se não ter sido eficaz;

Falha na gestão – Inexistência ou falha em procedimentos que assegurem a correta avaliação, documentação e comunicação adequadas aos processos. Falhas na supervisão do trabalho, em termos de recursos, procedimentos ou responsabilização. Falhas de comunicação;

Fenómenos externos – ocorrências existentes no local de trabalho que não são consequência do próprio trabalho mas são originados por fenómenos naturais / externos. Exemplos: terramotos, descargas atmosféricas, inundações.

	PROGRAMA DE GESTÃO DE QUALIDADE	PGQ_V/1
	EMPREITADA DE DESASSOREAMENTO DA BARRINHA DE MIRA COM TRANSPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS PARA O LITORAL	

4.7 IDENTIFICAÇÃO, INSPEÇÃO E RASTREABILIDADE DE TODAS AS MÁQUINAS, FERRAMENTAS, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E PRODUTOS

Todas as Máquinas, Ferramentas, Equipamentos, Materiais e Produtos têm um processo de identificação marcação e rastreabilidade, realizado de acordo com o procedimento temático da **MMAS**.

5 LISTA DE ABREVIATURAS

AQS – Ambiente, Qualidade e Segurança

DAQS – Direção de Ambiente, Qualidade e Segurança

PGQ – Plano de Gestão da Qualidade

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade